

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Lianas e Epífitas em Áreas de Restauração Ecológica na APA da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado

Beatriz Salles Pegorim Leite¹, Mariana Alves Faitanin², Marcelo Trindade Nascimento³, Bianca Nunes Reis⁴

Lianas e epífitas são importantes componentes dos ecossistemas florestais. Ações de monitoramento da restauração ecológica que incluam estes componentes são importantes para uma melhor avaliação do sucesso no restabelecimento das funções ecológicas de ecossistemas degradados. Este estudo tem por objetivo realizar um levantamento florístico de lianas e epífitas em áreas de restauração florestal na APA da Bacia do Rio São João/ Mico Leão Dourado. Até o momento, foram avaliadas três áreas com diferentes tempos de plantio: Fazenda Afetiva e Estância São João (2010) e Fazenda Búfalo Branco (2015). Amostramos cinco parcelas de 25 x 8 m em cada plantio, onde cada árvore plantada ou regenerante com DAP \geq 5 cm foi avaliada quanto à ocorrência e número de indivíduos, os tipos de lianas (herbácea e lenhosa), as famílias de epífitas encontradas, localização dos indivíduos (fuste e copa), tipo de casca dos forófitos e posição das epífitas. Ao relacionar a presença de epífitas e lianas com a idade do plantio, observamos que a ocorrência de indivíduos foi maior nos plantios mais antigos (2010). O grupo que mais se destacou entre as epífitas foram: Pteridófitas (47%) e, Bromeliaceae (36%), sendo composta basicamente por espécies de samambaias e uma espécie de bromélia, *Tillandsia* sp.. Já para as lianas, observamos maior presença do tipo herbácea fina (65%), seguida de lenhosa fina (17%), herbácea grossa (14%) e lenhosa grossa (5%). No plantio mais recente (2015) ocorreu um baixo número de epífitas ($n=4$), sendo três bromélias (75%) e uma orquídea (25%). Para lianas, foram amostradas 24 herbáceas finas (65%) e 13 lenhosas finas (35%). Houve a preferência por determinados tipos de casca, no caso das epífitas a maior ocorrência foi em forófitos de casca lisa e com presença de lenticelas, já as lianas tiveram maior ocorrência em cascas rugosas e lisas. Um maior número de lianas (97%) e epífitas (93%) foram observadas nos fustes dos forófitos. As epífitas estavam posicionadas, principalmente, na posição Sul do forófito. Nossos resultados indicam que as bromélias e pteridófitas formam os principais grupos de epífitas. As herbáceas e lenhosas finas se sobressaíram como principais grupos de lianas. As árvores de casca lisa ou lisa com lenticela foram os tipos mais frequentes de forófitos para as epífitas e as de casca rugosa e lisa para as lianas. O fuste foi a zona ecológica mais eficiente para abrigar espécies avaliadas de lianas e epífitas. E a posição Sul do fuste se destacou como local de preferência de ocorrência das epífitas.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF

Eixo temático: meio ambiente

Fomento da bolsa: CNPq

Apoio financeiro: FAPERJ, CNPq

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Lianas and Epiphytes in Ecological Restoration Sites in the APA of Bacia do Rio São/Mico-Leão-Dourado

Beatriz Salles Pegorim Leite¹, Mariana Alves Faitanin², Marcelo Trindade Nascimento³, Bianca Nunes Reis⁴

Lianas and epiphytes are important components of forest ecosystems. Monitoring actions for ecological restoration that include these components are important for a better assessment of success in restoring ecological functions of degraded ecosystems. This study aims to carry out a floristic survey of lianas and epiphytes in forest restoration areas in the APA of Bacia do Rio São João/ Mico Leão Dourado. So far, three sites with different planting times have been evaluated: Fazenda Afetiva and Estância São João (2010) and Fazenda Búfalo Branco (2015). We sampled five plots of 25 x 8 m in each plantation, where each planted or regenerating tree with a DBH \geq 5 cm was evaluated for occurrence and number of individuals, types of lianas (herbaceous and woody), families of epiphytes found, location of individuals (stem and crown), type of bark of the host tree, and position of epiphytes. When relating the presence of epiphytes and lianas to planting age, we observed that the occurrence of individuals was higher in older plantations (2010). The group that stood out most among epiphytes were: Pteridophytes (47%) and Bromeliaceae (36%), mainly composed of fern species and one bromeliad species, *Tillandsia* sp. For lianas, we observed a greater presence of fine herbaceous types (65%), followed by fine woody (17%), coarse herbaceous (14%), and coarse woody (5%). In the most recent plantation (2015), there was a low number of epiphytes ($n = 4$), with three bromeliads (75%) and one orchid (25%). For lianas, 24 fine herbaceous (65%) and 13 fine woody (35%) were sampled. There was a preference for certain types of bark, in the case of epiphytes, the highest occurrence was on smooth-barked host trees with lenticels, while lianas had a higher occurrence on rough and smooth bark. A greater number of lianas (97%) and epiphytes (93%) were observed on the stem of the host trees. Epiphytes were mainly positioned on the south side of the host trees. Our results indicate that bromeliads and pteridophytes form the main groups of epiphytes. Fine herbaceous and woody types stood out as the main groups of lianas. Smooth or smooth with lenticels bark trees were the most frequent types of host trees for epiphytes, and rough and smooth bark for lianas. The stem was the most efficient ecological zone for hosting evaluated species of lianas and epiphytes. The south side of the stem stood out as the preferred occurrence location for epiphytes.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

